

ARIADNA

Revelamos o segredo mais bem guardado do BBB

DOÇE MISTÉRIO

*Ariadna Thalia não tem vergonha
de mostrar nada: sentimentos, intenções
e o corpo que intriga e causa frisson.
Aqui ela se apresenta por inteiro e revela
os segredos que tantos queriam conhecer*

FOTOS BICO STUPAKOFF



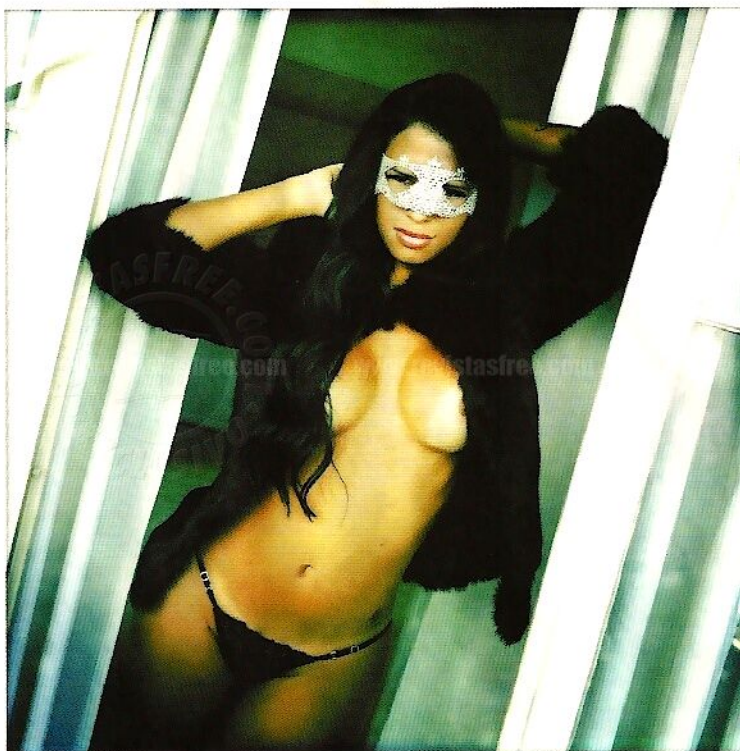
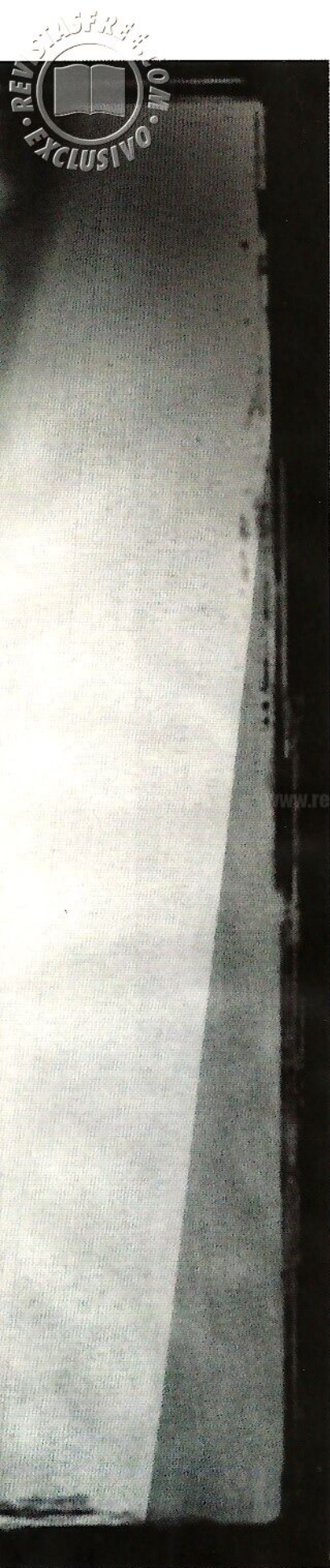










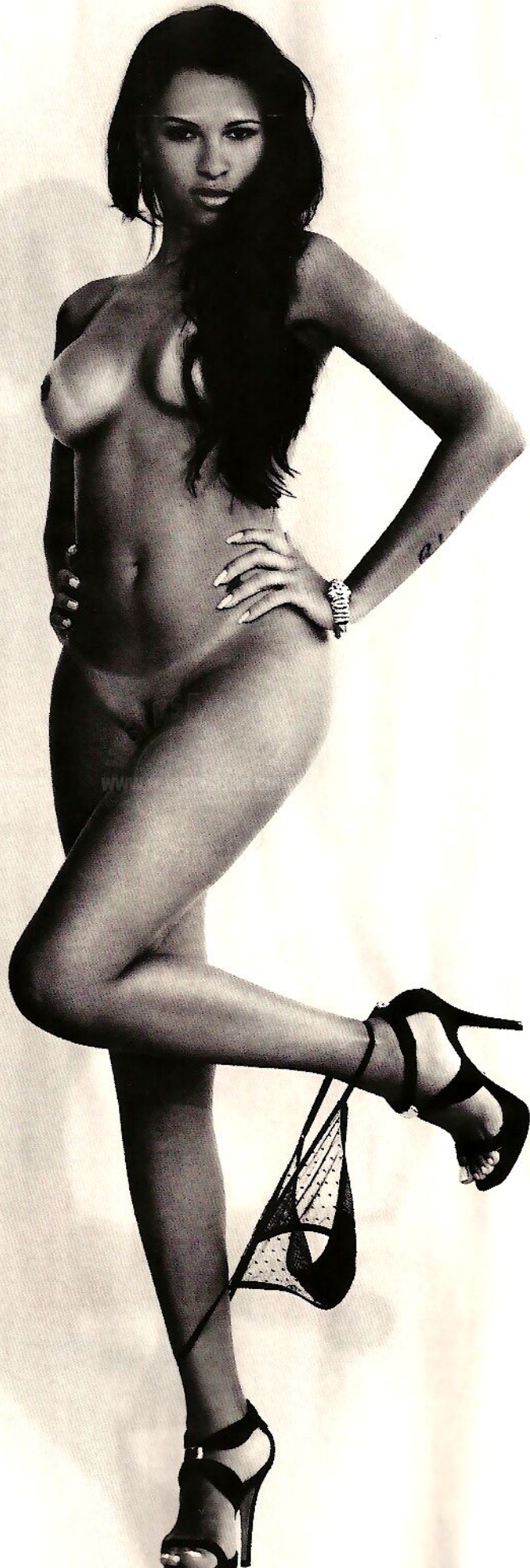


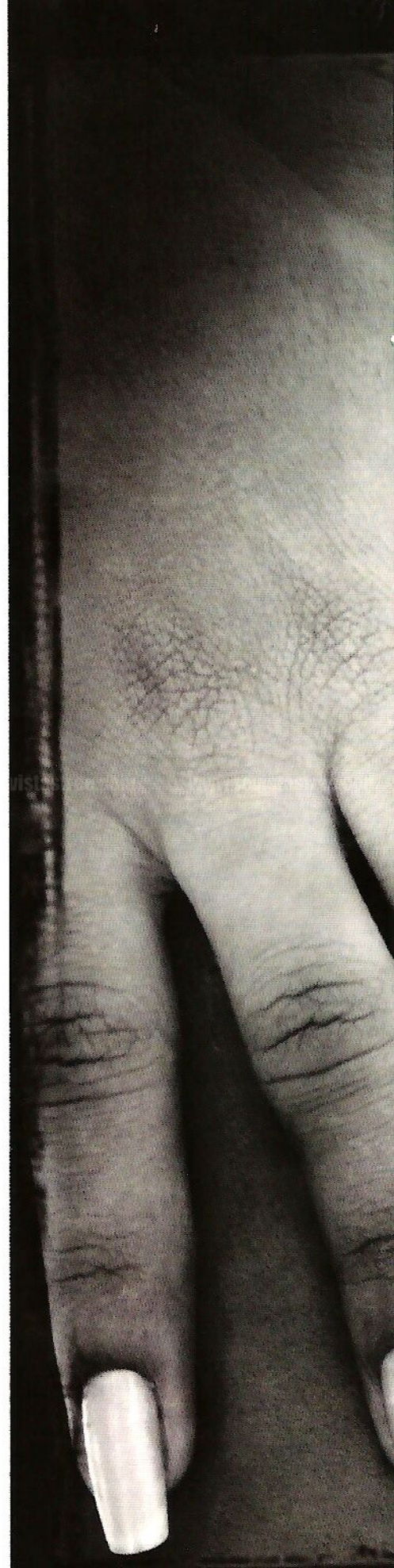
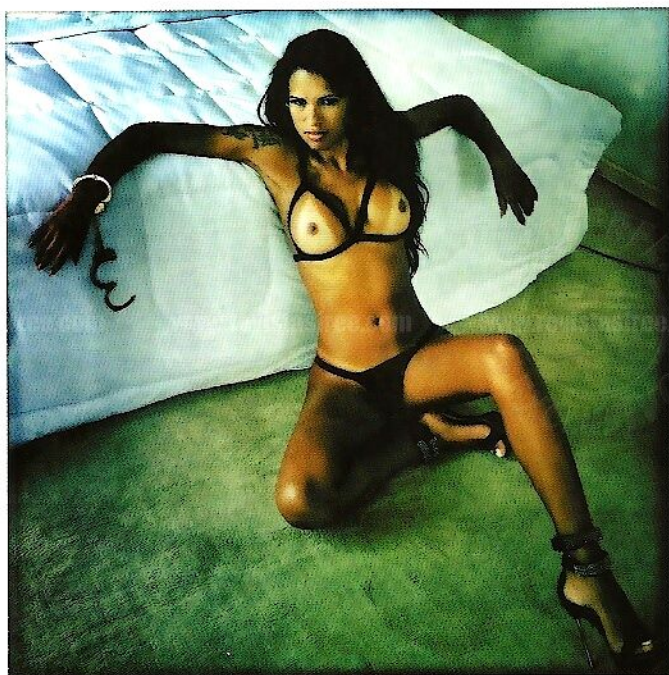














www.revistasfree.com

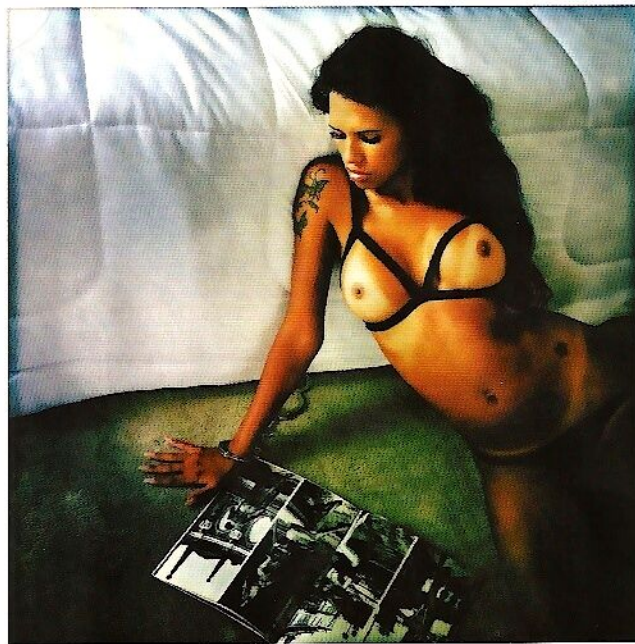
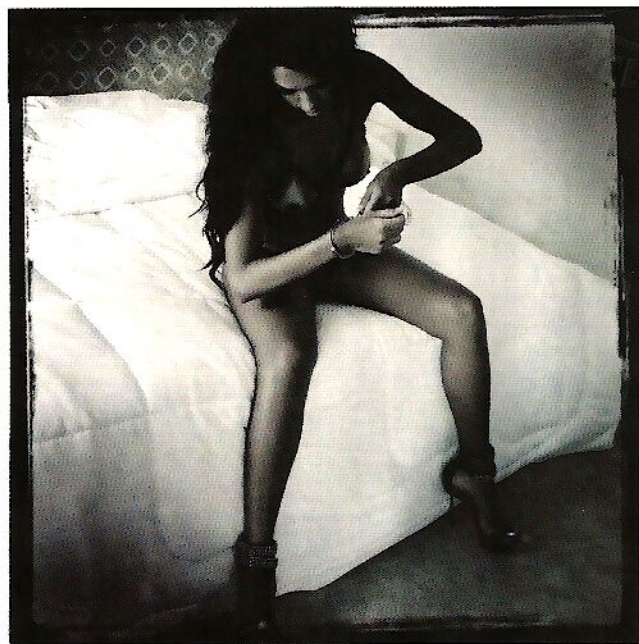
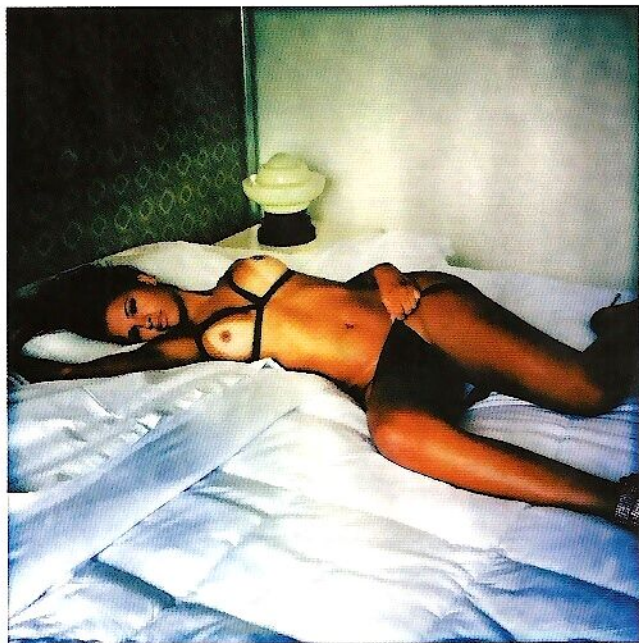
www.revistasfree.com

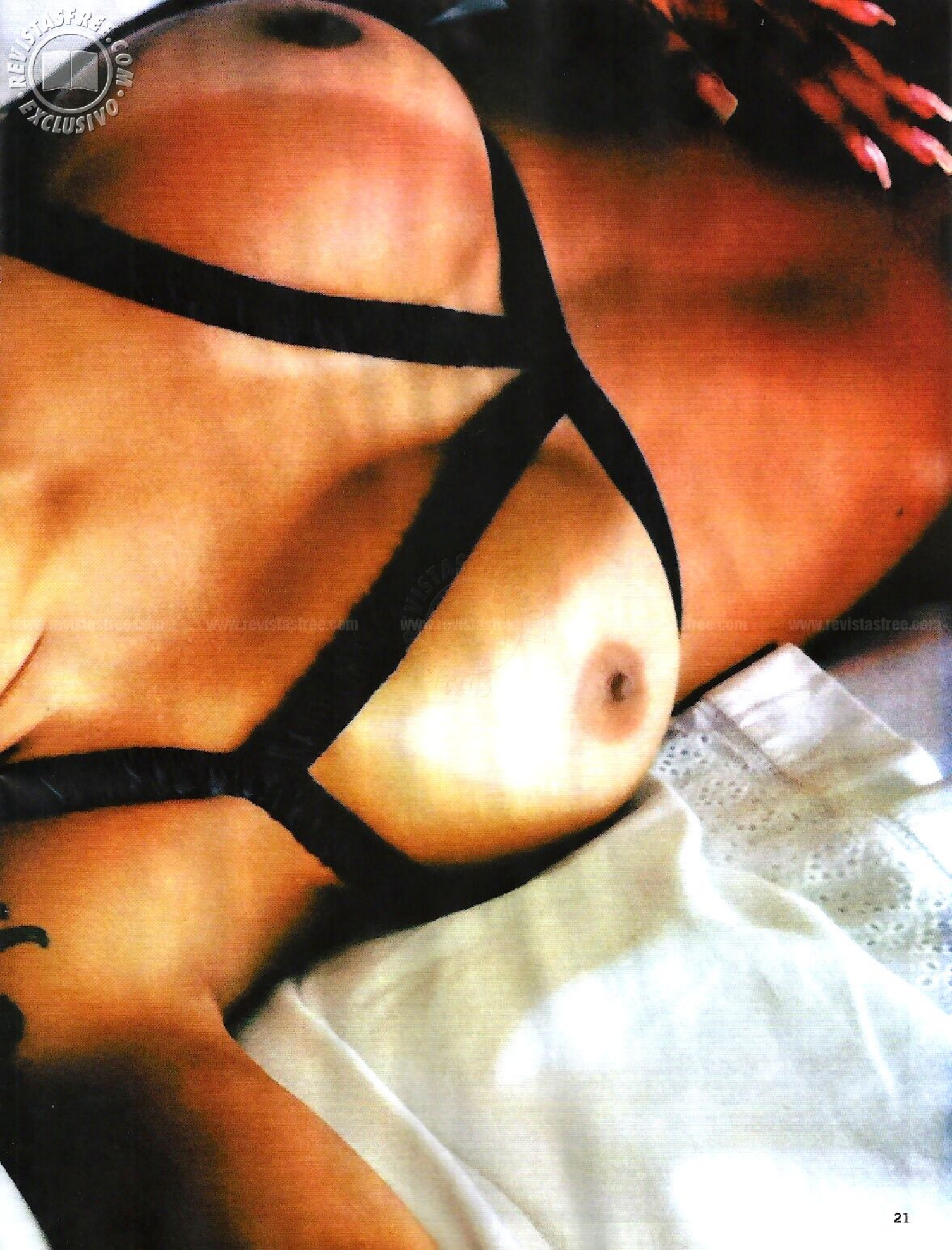
www.revistasfree.com

www.revistasfree.com

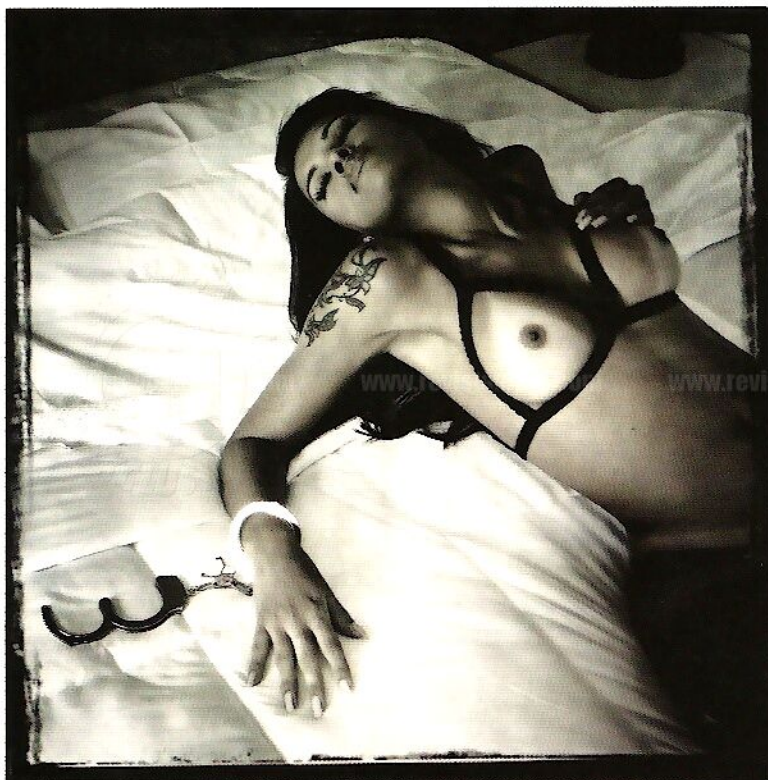
www.revistasfree.com











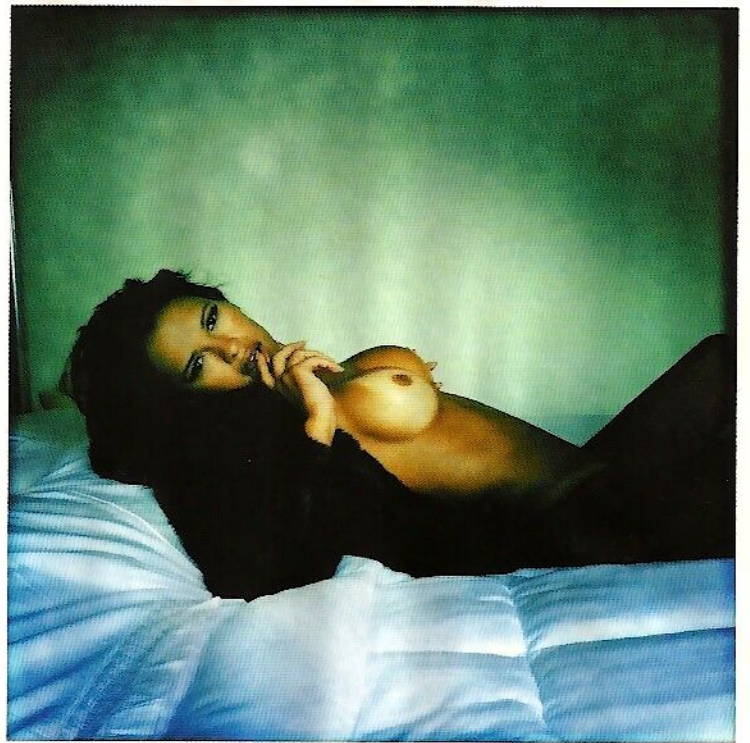


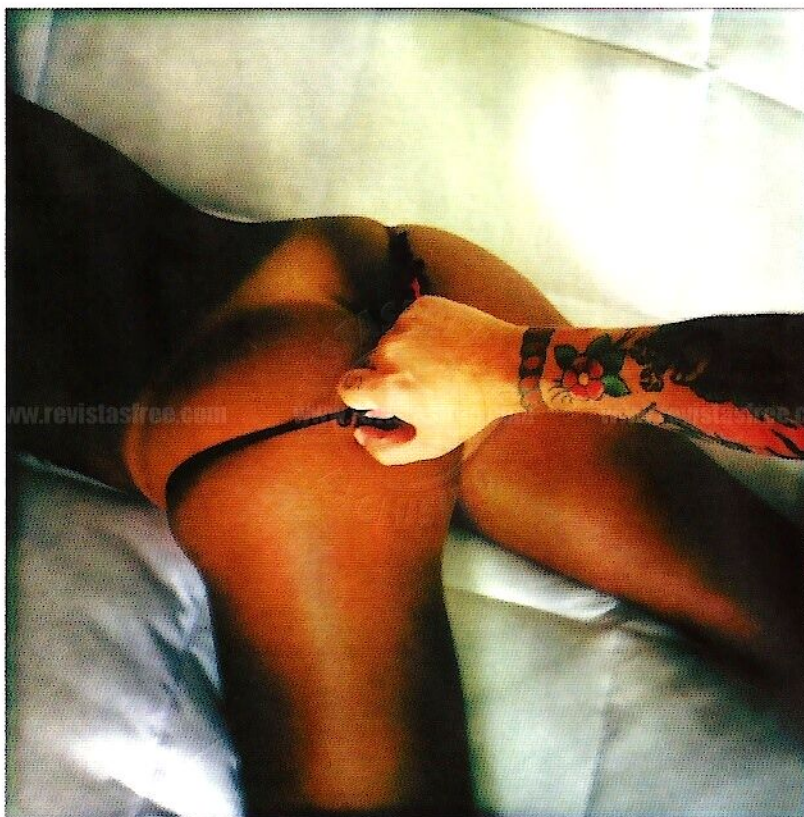






www.revistasfree.com www.revistasfree.com www.revistasfree.com www.revistasfree.com







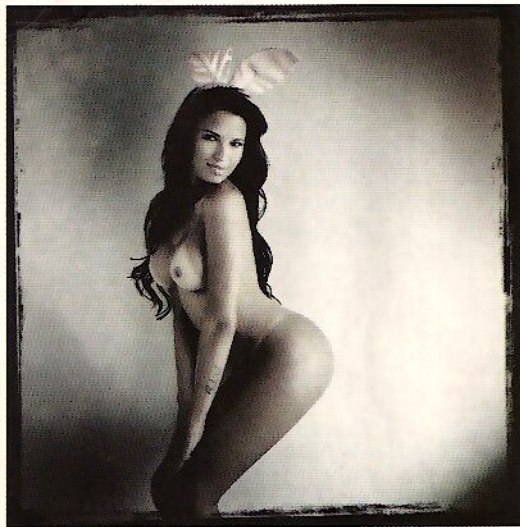
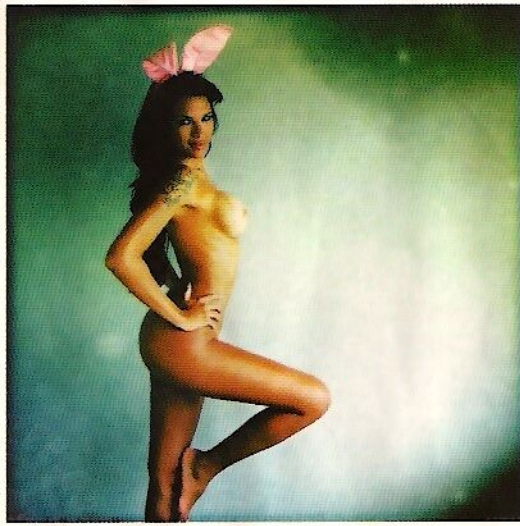








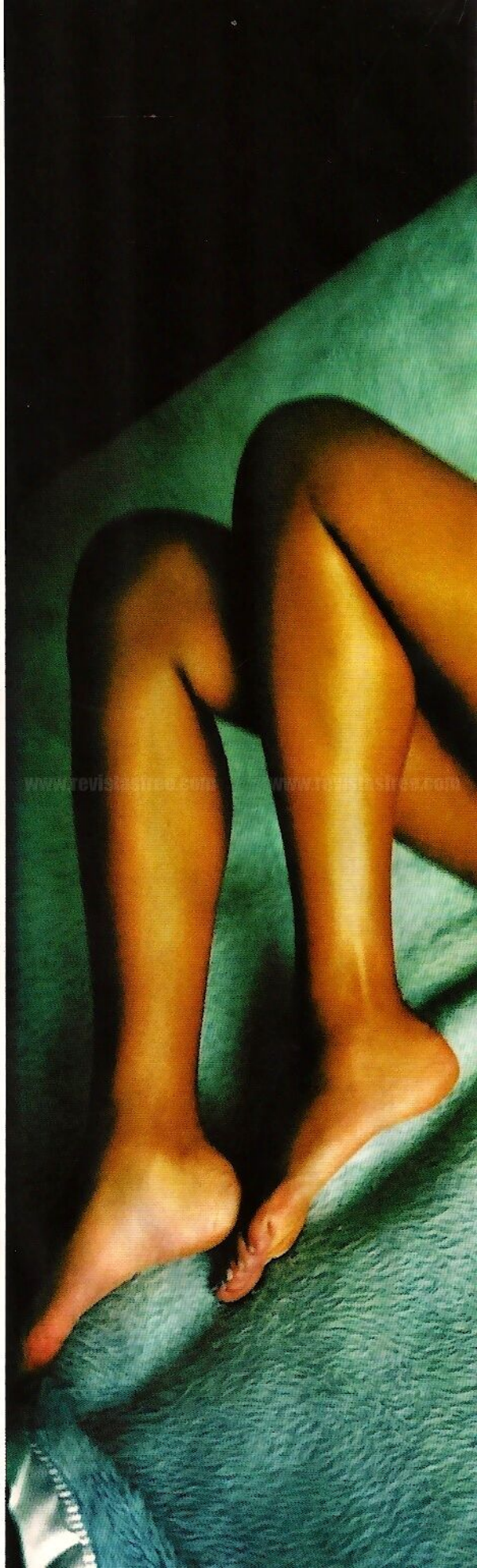
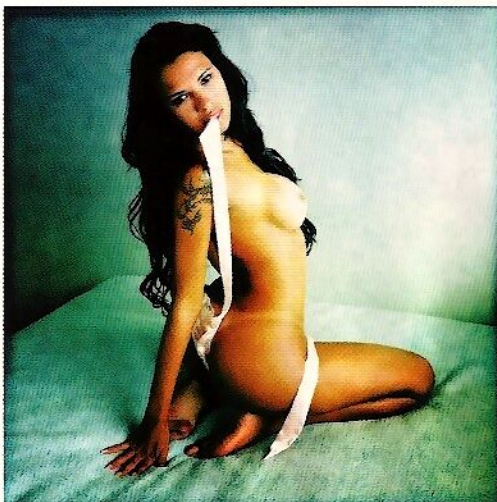
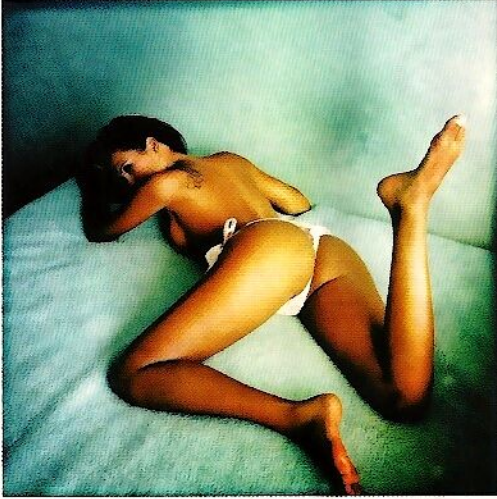




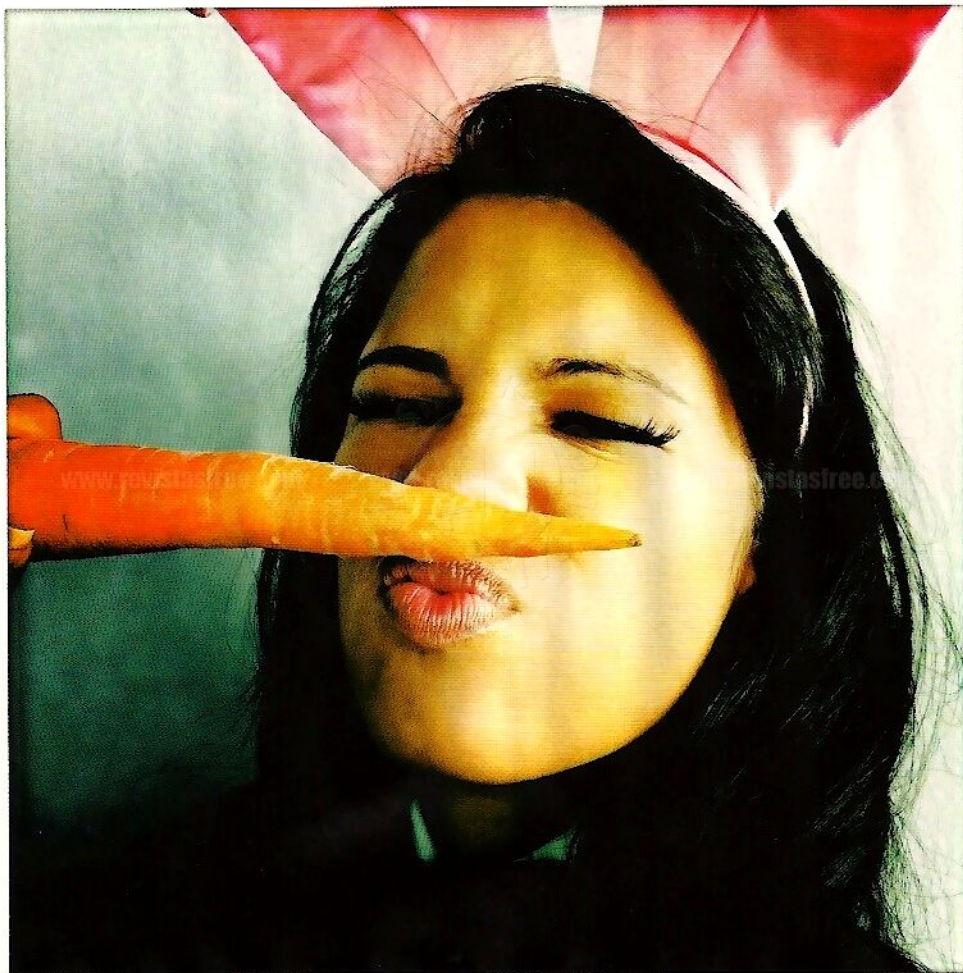






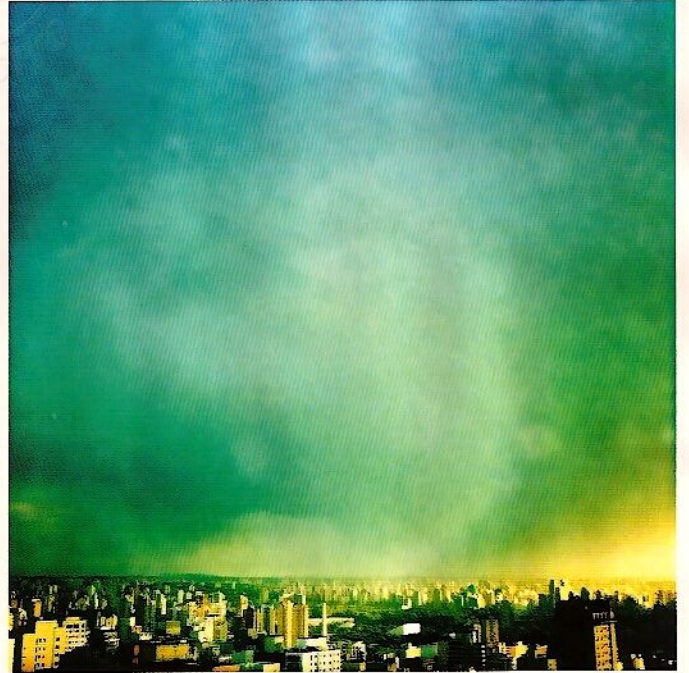
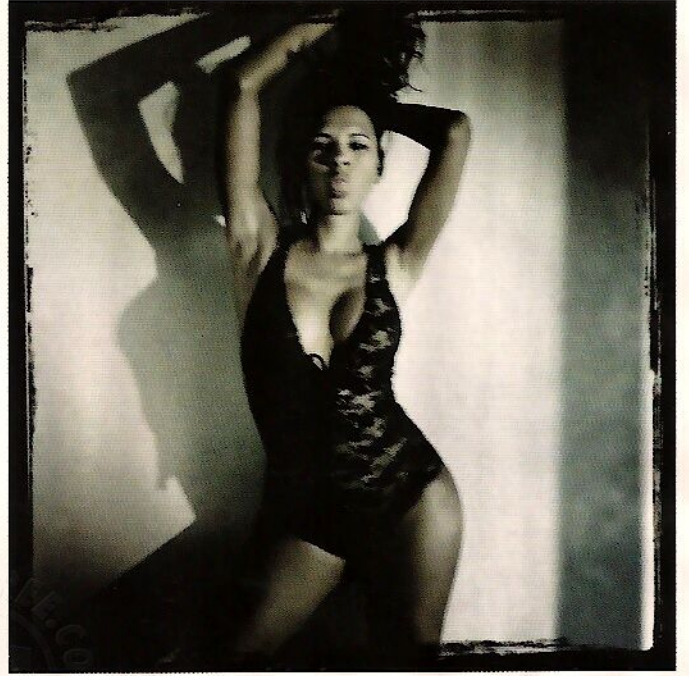


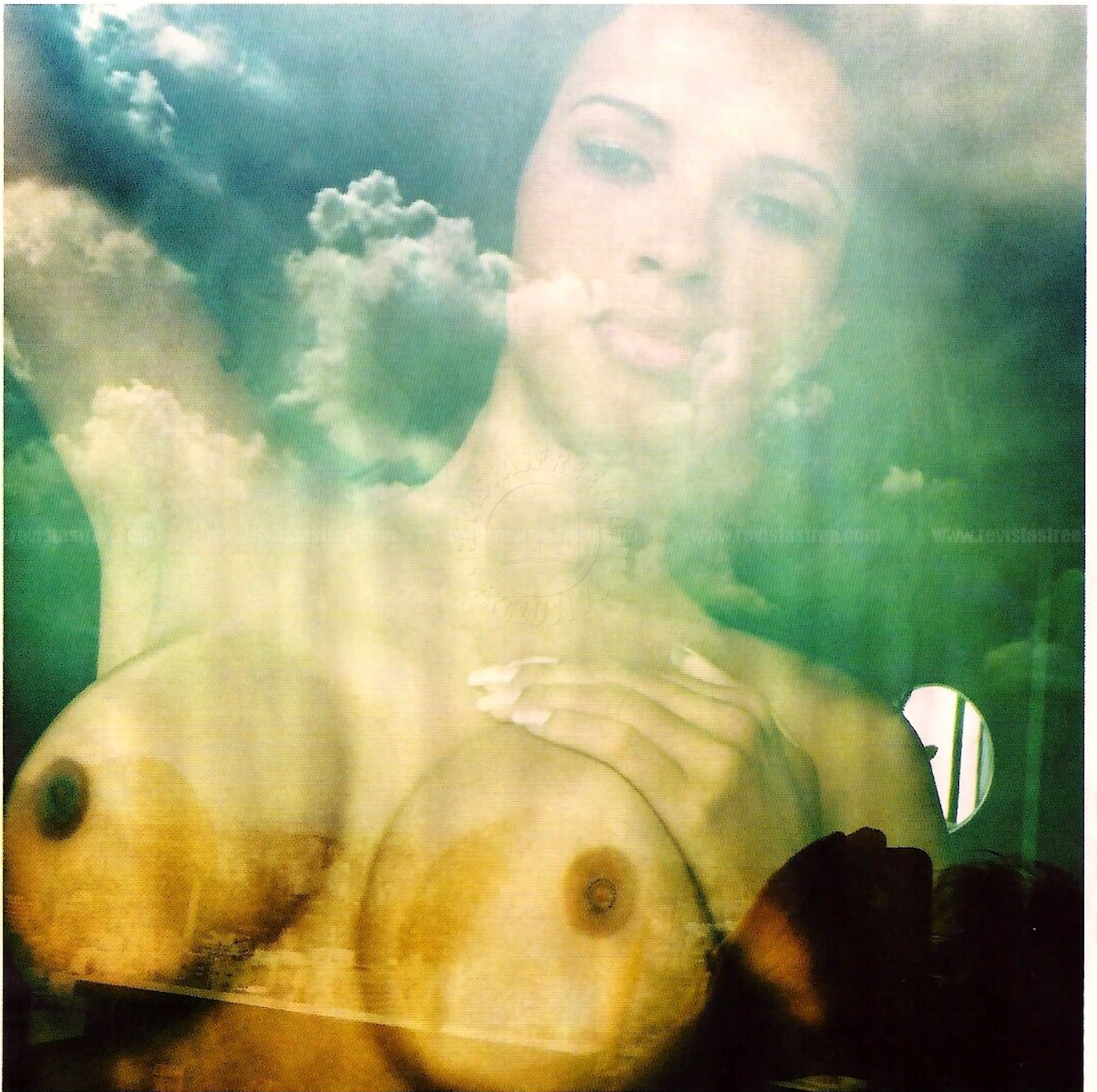






















“EU GOSTARIA QUE OS HOMENS FOSSEM MAIS CORAJOSOS”

Em entrevista à PLAYBOY, Ariadna fala de seu passado, revela detalhes íntimos e conta quais são suas armas de sedução

POR SILVIA PILZ

Encontrei Ariadna em um salão de beleza na Barra da Tijuca onde, entre uma e outra atividade de popstar, ela conseguiu encontrar tempo para conversarmos. Foi ali, entre esmaltes, lixas, chapinhas e secadores, que conheci a polêmica transexual, ex-participante do BBB, sem direção, microfone ou maquiagem. Se eu tivesse de defini-la em duas palavras, escolheria autêntica e desconcertante. De calça de moletom e camiseta da Disney, com uma perna apoiada na cadeira e a outra esticada no joelho da manicure e de cabelos ainda molhados, Ariadna me pareceu ainda mais safada e sensualmente displicente do que depois de produzida na versão mulherão. Sua voz é delicada. Seu discurso é duro. “Estou muito satisfeita comigo e não me trocaria por ninguém”, diz. Nas entrelinhas, seu lado menina confessa que a tristeza do outro a fragiliza mais que as suas próprias. Mesmo de sandálias rasteiras Ariadna não desce do salto nem admite que seus sentimentos ou atitudes sejam interpretados como baratos. É uma mulher vivida, rodada, e, apesar de ter muita história para contar, o que ela quer mesmo é entrar para a história.

Como foi sua primeira relação sexual como mulher? Dois meses após a cirurgia escolhi um cara que saía comigo quando eu era travesti, daqueles que fazem tudo que a gente manda, sabe? Foram três tentativas. No início eu sentia muita dor. Depois da terceira o terreno já estava preparado, mas eu ainda não havia gozado. E queria muito atingir o orgasmo. Conheci um cara, expliquei para ele que eu tinha sido operada e que

estava buscando alguém para me fazer gozar como uma dama literalmente. Ele topou, e deu certo. O meu primeiro orgasmo feminino foi como uma explosão. Senti tudo pulsando por dentro e depois um líquido escorrendo devagar de dentro pra fora. Foi bom demais.

Como foi a preparação psicológica para a cirurgia? Não houve. Eu sempre tive certeza. Quando fui conversar com o psicólogo ele me liberou em 30 minutos.

Você se masturba? Não curto masturbação. Detesto vibrador. Só consigo atingir o orgasmo com muito tesão e muita penetração. Tenho dificuldades para atingir o orgasmo como a maioria das mulheres. Preciso de muito tempo e concentração. Com homem que goza rápido não consigo, não [risos].

Você acredita em orgasmo psicológico? Eu acredito que o psicológico pode ajudar ou atrapalhar bastante. Mas sem o físico não há orgasmo de verdade. Não há explosão para a mulher nem ejaculação no caso do homem. O clímax depende de um equilíbrio entre corpo e mente.

“
Sem o físico não há orgasmo de verdade. Não há explosão para a mulher nem para o homem. O clímax depende de um equilíbrio entre corpo e mente
”





Como se sente hoje sabendo que o Brasil inteiro sabe que você, apesar de mulher, já foi homem e que é justamente isso que fez com que virasse “uma estrela”? Não posso dizer que não me incomodo. Estaria mentindo. É chato ser rotulada. Não é confortável. Eu gostaria de ser vista como mulher sem precisar contar para o mundo que nasci menino. Mas tudo tem seu preço. E eu preciso aprender a lidar com isso. Com o tempo isso deixa de ser novidade e o público passa a se interessar pela feminilidade, e não pela transexualidade.

O que você admira nas mulheres? São mais inteligentes, mais fortes e mais guerreiras.

O que você admira nos homens? São mais unidos. Só se atrapalham muito quando tem mulher no meio [risos].

O que incomoda você em um homem? Pau pequeno. Esse papo de que os melhores perfumes estão nos menores frascos é história pra boi dormir.

Você tem alguma fantasia sexual ainda não realizada? Sim, tenho vontade de transar com quatro homens ao mesmo tempo.

Já transou com mulheres? Não, e não pretendo. Já fiz programa com um casal. Mas a mulher só assistia.

E Gabriel? É meu namorado há um ano. Me chama de “minha mulher”. Ele é muito bem resolvido e gosta de mim do jeito que eu sou. Fui aceita por ele e por toda a família dele. Eu sou mais forte do que qualquer pequeno preconceito.

Você sonha em construir uma família? Muito cedo para pensar em marido e

filhos. Vou deixar para pensar nisso quando estiver com 35 ou 36.

Um vício? Perfumes. Tenho uma coleção de 40, todos importados. Depois que vivi na Europa descobri os bons [risos].

O que você mudaria nos homens? Não mudaria muito. [Risos.] Eu gostaria que todos fossem mais corajosos. Homens, vocês não vão gozar com o que os seus vizinhos pensam!

“
É chato ser rotulada. Eu gostaria de ser vista como mulher sem precisar contar para o mundo que nasci menino. Mas tudo tem seu preço. E eu preciso aprender a lidar com isso
”

Você já fez programas? Foi uma fase difícil, mas necessária. Minha vida estava muito ruim aqui no Brasil. Eu morava na casa de amigos, não tinha dinheiro para pagar minhas contas, estava desempregada e desesperada. Recebi a proposta e fui para Milão. Fiz programas por toda a Itália durante cinco anos. Durante um tempo fiquei quase casada com um cara, um militar, que sabia que eu fazia programas. Ele saía para trabalhar, e eu trabalhava no quarto durante o dia. Não me arrependo. Fez parte da minha história.

Como era sua relação com os homens antes da operação? Antes da cirurgia fui sexualmente passiva dentro do possível. Nunca gostei de usar meu pênis para satisfazer ninguém. E mesmo os que vinham com essa intenção acabavam invertendo as posições. Discordo de quem pensa que homem que procura um travesti está em busca de um pau que funcione. O travesti é uma mulher exagerada, vale por duas, e quando bonita e bem-cuidada provoca e tira o fôlego de muitos homens. Acredito que a maioria dos homens que têm tesão em travesti e acabam optando por prostitutas mulheres têm medo de admitir esse desejo “não convencional”.

O que você faz para seduzir um homem antes de levá-lo para a cama? O que seduz um homem é um olhar. Uma mulher sem um olhar expressivo, olhar de vontade de verdade, não é uma mulher. É uma boneca.

E na cama? Sexo oral é imbatível.

O que seduz você em um homem? Atitude. Gosto de homens sensuais e discretos na cama e fora dela.

O maior elogio que já recebeu? Uma vez, na rua, um cara me parou e disse que eu era um presente de Deus, uma mulher divina. Olhava-me como se estivesse diante de uma imagem da perfeição. Aquilo foi diferente, tocante, quase assustador. [Risos.] Mas ele conseguiu o que queria. Pegou meu telefone, me ligou inúmeras vezes e me levou [risos].

Uma cantada inesquecível... Um cara que me chamou para tomar um sorvetezinho despretensioso, durante o dia, sem que eu percebesse que o que ele queria era uma casquinha no final. ♡





PRODUÇÃO EXECUTIVA **KIKA PAULON** TRATAMENTO DE IMAGEM **SÉRGIO PICCIARELLI** E **ALDO TEIXEIRA** ESTILO **DAVID POLLAK** MAQUIAGEM E CABELO **PAULO ÁVILA (BLZ)** PRODUÇÃO DE MODA **KATO POLLAK** E **SAN REVAULT** ASSISTENTES DE FOTOGRAFIA **ANDRÉ ARTHUR**, **CAIO PALLAZZO**, **ROGÉRIO SALERNO** E **ZEH GONÇALVES** ASSISTENTE DE PRODUÇÃO **LUITHA MIRAGLIA**

CRÉDITOS MODA A La Graçonete, (11) 2364-3280; Alexandre Herchcovitch, (11) 3063-2888; Brechó Minha Avó Tinha, (11) 3865-1759; Cavaleira, (11) 3083-5187; Darouche, (11) 3083-0144; Fernando Pires, (11) 3068-8177; Geraldo Couto, (11) 3062-1140; Jogê, 0800118555; Letage, (11) 3054-1111; Loungerie Intimates, (11) 5189-4586; Neon, (11) 3828-1920; Not Naive, www.notnaive.com.br; Schutz, (11) 4508-1494; Tany Jewels, (11) 5181-1335; Walério Araújo, (11) 3257-1571; Wolp P, (51) 3782-1155 AGRADECIMENTOS Villa Country Store, (11) 3868-5858 e Paulo Martinez

EDITORA  **Abril**

PAIXÃO NACIONAL edição 431-A (EAN nº 789-3614-07576-1) é uma publicação da Editora Abril S.A. Edições anteriores: venda exclusiva em banca + despesa de remessa. Solicite ao seu jornaleiro. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. A **PLAYBOY** não admite publicidade redacional. © 2009 **PLAYBOY** I S.A. Diretor de Redação: **Edson Aran** Redator-Chefe: **Jeferson de Sousa** Editora Visual: **Kika Paulon** Diretor de Arte: **Alexandre Ferreira** Editor de Fotografia: **Sérgio Picciarelli** Editor de Arte: **Rogério Maroja** Repórter: **Silvia Pilz** Revisão: **Rosângela Ducati**. **PLAYBOY** e a cabeça do coelho são marcas registradas da **PLAYBOY Enterprises International Inc. (USA)**. © 2011 Editora Abril S.A.